



WORK DESIGN NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Sabrina Goettert de Britto (BIC-Stricto Sensu), Silvana Regina Ampessan Marcon (Orientador(a))

A globalização e a revolução científico-tecnológica estão produzindo transformações significativas na natureza do trabalho. Até o início de 2020 isso já era consenso entre os estudiosos do mundo do trabalho, assim como para as principais agências interessadas nessa temática, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas (ONU) – particularmente nos documentos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Com a ascensão da pandemia de COVID-19, houve maior impacto no mundo do trabalho, em especial com o aumento do teletrabalho e tecnologias da comunicação. Dessa forma, a adoção de práticas de gestão orientadas pela qualidade e com foco em resultados, está cada vez mais frequente nos processos de gestão e organização do trabalho. No caso do Brasil, entretanto, é preciso que haja o acompanhamento dos efeitos, tanto para trabalhadores quanto para gestores no work design (desenho do trabalho), desse novo momento global, pois o Brasil já tem um histórico dependente e patrimonialista, em dimensões tanto econômicas quanto políticas. Esse projeto de pesquisa, "Work design no Contexto de Pandemia", utilizando um instrumento já validado chamado de *Work Design Questionnaire* (WDQ), objetiva o estudo da percepção dos trabalhadores e gestores acerca do desenho do trabalho em organizações brasileiras durante a pandemia. O formato da pesquisa é de *Survey* e em relação a natureza é uma pesquisa aplicada, quantitativa e descritiva. Os participantes serão trabalhadores e gestores brasileiros e a análise de dados será feita por meio de estatística descritiva e inferencial. Após a coleta de dados, estes serão analisados por categorias definidas a partir dos núcleos avaliadores do WDQ, possibilitando que a atual situação do desenho do trabalho de gestores e trabalhadores seja caracterizada. Com base nos resultados obtidos, será possível compreender e definir estratégias relacionadas às qualificações e ao bem-estar dos trabalhadores. A hipótese central a ser testada indica que existem mudanças nas percepções dos trabalhadores e gestores após a pandemia de COVID-19, seja essa mudança em relação à complexidade do trabalho, a autonomia e condições de trabalho. Palavras-chave: desenho do trabalho, pandemia COVID-19, trabalho decente, autonomia, revolução tecnológica

Palavras-chave: desenho do trabalho, covid-19, trabalho decente

Apoio: UCS, CNPq